



REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO GEOLEITURAS NA UERN

Maria José Costa Fernandes¹

Resumo

Freire (1996) vai dizer que, o ensino não pode caminhar dissociado da pesquisa, isso porque “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Sabemos que o ensino universitário está ancorado num tripé acadêmico formado pelo ensino, pesquisa e extensão. O ensino ocupa um lugar primordial nos cursos de graduação, em especial nas licenciaturas, que são responsáveis pela formação inicial de professores de diversas áreas de conhecimento.

O ensino não pode ficar resumido a disciplinas e demais componentes curriculares. Para além destes, podemos mencionar a importância de projetos e programas formativos diversos, voltados para os discentes dos cursos graduação.

Na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), podemos citar a criação de um programa formativo intitulado Projetos de Ensino de Graduação (PEG), que são regulamentados pela Resolução Nº 33/2017 – CONSEPE. De acordo com a referida Resolução, esses projetos devem ser ofertados nos cursos de graduação com o intuito de promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo principal, mostrar as experiências vivenciadas ao longo do projeto de ensino denominado GEOLeituras, vinculado a um curso de licenciatura em Geografia na UERN. Esse PEG, existente desde 2023 até os dias atuais, busca realizar análises sobre a formação inicial de professores de Geografia, a luz de referenciais teóricos diversos da área de Ensino de Geografia e Educação, através da criação de um grupo de estudos que desenvolve práticas pedagógicas voltadas para leituras, discussões e reflexões de temáticas pertinentes a formação de professores.

A realização desse Projeto de Ensino, oportunizou reflexões sobre o ensino de geografia e formação de professores, proporcionando aprendizagens mais significativas. “Um aluno estimulado busca sentido no que aprende; se desestimulado, não encontrando sentido naquilo que está estudando, reforça os obstáculos que podem dificultar a aprendizagem” (CASTELLAR, 2016, p.9).

Acreditamos que as ações desenvolvias no grupo de estudos GEOLeituras, trouxe inúmeras possibilidades de contribuição para o fortalecimentos da identidade docente na licenciatura em geografia, trazendo para o debate, temas importantes da formação de professores, a luz de referenciais teóricos diversos, incentivando a interpretação e produção textual com base nos estudos realizados.

Vejamos a seguir, os objetivos dos projetos de ensino na UERN, de acordo com a Resolução Nº 33/2017 – CONSEPE:

¹ Professora da UERN, lotada no Departamento de Geografia da FAFIC. Docente permanente do POSENSINO e do PROFEI. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica - GPEG. e-mail: mariacosta@uern.br



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Art. 2º São objetivos do Projeto de Ensino de Graduação - PEG:

- I. Promover o processo de inovação da prática pedagógica nos cursos de graduação;
- II. Desenvolver a reflexão crítica pertinente às questões de ensino - aprendizagem, indicando meios para sua reformulação e desenvolvimento nos cursos de graduação;
- III. Produzir material de cunho didático-pedagógico de apoio aos componentes curriculares dos cursos de graduação;
- IV. Auxiliar a formação acadêmica dos discentes, complementando o conteúdo programático dos componentes curriculares dos cursos de graduação;
- V. Propor ações inovadoras que elevem a qualidade de ensino de graduação. (UERN, 2017, p. 2).

De acordo com os objetivos elencados acima, podemos perceber os projetos de ensino buscam desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para promoção de ensino de graduação de qualidade na UERN.

Na questão metodológica, a princípio foi realizado um levantamento bibliográfico, para compor o referencial teórico sobre temáticas no/do ensino de Geografia, e/ou temáticas gerais da educação básica, pertinentes a formação de professores. O referencial teórico se baseia em autores da área de Educação como Nóvoa (1999, 2022, 2023), Gatti (2010), Libâneo (2012), e Saviani (2011); e autores da área de Geografia, trazendo reflexões pertinentes sobre o ensino, como Araújo (2020), Callai (2001), Cavalcanti (2014), Castellar (2011) e Santos (2022), dentre outros.

Muito se fala que partir da realidade mais próxima é mais conveniente para a aprendizagem, porém muitas vezes força-se uma relação de fora, o que torna tudo muito superficial e até cheio de equívocos. O aluno é um ser histórico que traz consigo e em si uma história, e um conhecimento adquirido na sua própria vivência. O desafio é fazer a partir daí a ampliação e o aprofundamento do conhecimento do seu espaço, do lugar em que vive, relacionando-o com outros espaços mais distantes e até diferentes (CALLAI, 2001, p.136).

Cada participante do grupo de estudos Geoleituras, realizou o estudo contínuo de artigos e/ou livros, que foram apresentados no formato de roda de conversa, promovendo reflexões teóricas e diálogos entre os participantes.

A seguir, iremos apresentar alguns dos textos que já foram apresentados pelos participantes, promovendo diálogos reflexivos sobre saberes necessários a formação de professores (quadro 1):



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC



Quadro 1 – Textos apresentados e debatidos no PEG em formato de roda de conversa.

Texto 1	FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1996.
Texto 2	NÓVOA, António. Os Professores na Virada do Milênio : do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Educação e Pesquisa , São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.
Texto 3	NÓVOA, António. Reinventar a Formação Docente. Entrevista com António Nóvoa. In: CARVALHO, C. M. N; SORES; I. V; COSTA, M. L. R (ORGs.). Veredas e Configurações da Formação Docente . Belo Horizonte: Editora UEMG, 2022.
Texto 4	NÓVOA, António. Jovens Professores: o futuro da profissão. Rev. Int. de Form.de Professores (RIFP) , Itapetininga, v. 8, p. 1-15, 2023.
Texto 5	SAVIANI, Dermeval. Formação de Professores no Brasil: Dilemas e Perspectivas. Póiesis Pedagógica . V.9, N.1, p. 07-19, jan/jun 2011.
Texto 6	LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa , São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.
Texto 7	GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade ., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.
Texto 8	ARAÚJO, Raimundo Lenilde de; SILVA, Lineu Aparecido Paz e (Orgs.). Ensino de Geografia e Avaliação . Sobral - CE: Sertão Cult, 2020.
Texto 9	BATISTA, Natália Lampert; De DAVID, Cesar; FELTRIN, Tascieli. Formação dos professores de geografia no Brasil: considerações sobre políticas de formação docente e currículo escolar. Geografia Ensino e Pesquisa . Santa Maria (UFSM), v. 23, n. 13, p. 1-21, 2019.
Texto 10	CALLAI, Helena Copetti. A geografia e a escola: muda a geografia, muda o ensino. Terra Livre : São Paulo, 16, 133-152, 1º semestre, 2001.
Texto 11	CAVALCANTI, Lana de Souza; SOUZA, Vanilton Camilo de. A formação do professor de geografia para atuar na educação cidadã. Anais do XIII Colóquio Internacional de Geocrítica . Barcelona, 2014.
Texto 12	CASTELLAR, Sonia M.V.; MORAES, Jerusa Vilhena e, SACRAMENTO, Ana Claudia R. Jogos e Resolução de Problemas para o entendimento do Espaço Geográfico no Ensino de Geografia. In Educação Geográfica Reflexão e Prática . CALLAI, Helena (org). Ijuí, Editora Unijuí, 2011.
Texto 13	MOURA JÚNIOR; Francisco Tomaz; MIRANDA, Marielly de Sousa; CAVALCANTI, Lana de Souza. Curso Didático para Mediação da Aprendizagem em Geografia: Experiências em Torno de uma Proposta. Revista Geografar , Curitiba, v.17, n.1, p. 9-29, jan. a jun./2022.
Texto 14	SANTOS, Milton. A Responsabilidade Social dos Geógrafos. Revista Contexto Geográfico . Maceió/AL, v.7, n.15, p.1-9, 2022.

Fonte: Elaboração da autora, 2025.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Além destes textos elencados no quadro 1, outros textos foram sendo incorporados ao longo da execução do PEG, escolhidos em comum acordo com os discentes participantes do grupo de estudos. A avaliação do PEG vai se dar através de rodas de conversa, onde cada participante poderá expor sua opinião, criticar e fazer sugestões; e através da aplicação de questionários avaliativos, onde cada participante, possa expressar as suas impressões sobre o Projeto de Ensino.

A contribuição desse grupo de estudos para o ensino de graduação, foi significativa para os discentes que participaram das rodas de conversa, contribuindo para o aprofundamento teórico-metodológico na área de Ensino de Geografia, auxiliando na consolidação do processo de ensino e aprendizagem, despertando o interesse para realização de futuros projetos acadêmicos ou nas escolas parceiras dos estágios supervisionados, bem como despertando o interesse no discente da licenciatura em Geografia, o interesse em realizar seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre temáticas do ensino de Geografia.

Além do que já foi citado, esse grupo de estudos vinculado ao PEG, contribuiu para impulsionar publicações sobre temáticas do ensino de Geografia, e produção de materiais didáticos, promovendo ações de melhoria na formação inicial de professores de Geografia, e contribuindo para a divulgação científica dos cursos de licenciatura da UERN.

Palavras – Chave: formação inicial de professores; ensino de geografia; grupo de estudos.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. A geografia e a escola: muda a geografia, muda o ensino. **Terra Livre**: São Paulo, 16, 133-152, 1º semestre, 2001.

CASTELLAR, Sonia M. Vanzella (Org.). **Metodologias Ativas: Introdução**. São Paulo: FTD, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

UERN. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **RESOLUÇÃO Nº 33/2017 – CONSEPE**. Regulamenta o Projeto de Ensino de Graduação nos cursos de graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró: UERN/CONSEPE, 2017.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

